



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

Comitê de Tecnologia da Informação

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO.

Aos cinco(05)dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove (2009), às quinze horas e trinta minutos (15h30min), na Sala de Reunião do Gabinete do Procurador Geral de Justiça, reuniu-se ordinariamente o **Comitê de Tecnologia da Informação**, instituído pela **Instrução Normativa GPGJ nº 003/2007**, de 1º de outubro de 2007, com a composição constante da PORTARIA Nº 1.4061/09, publicada no Diário da Justiça de 13.09.2009 (Republicação em 18/09/2009). Presentes o **Procurador Geral de Justiça – Dr. Oswaldo Trigueiro do Valle Filho** - Coordenador do Comitê, o Promotor de Justiça **Dr. Bertrand de Araújo Asfora** – representante dos Centros de Apoio Operacional – CAOPs, o Promotor de Justiça **Dr. Alexandre César F. Teixeira**-Assessor Técnico, o Promotor de Justiça **Dr. Jonas Abrantes Gadelha**-Representante da Corregedoria-Geral, a Diretora de Planejamento **Maria Aparecida Peixoto Wanderley** - Secretária do Comitê, a Diretora de Tecnologia da Informação **Roberta Pereira Cabral**, o Chefe de Departamento de Suporte Técnico e de Rede **Uirá Alencar Vasconcelos Silva de Assis**, o Chefe de Departamento de Desenvolvimento de Sistemas **Jefferson Ferreira Barbosa** e o Assessor de Informática **Daniel Cavalcanti Lins Falcão**, o Técnico em Informática **Eliezer Júnior** e o Técnico de Informática **Wilkens Leno Silva de Andrade**. A reunião foi aberta pelo Procurador Geral de Justiça Dr. Oswaldo Trigueiro do Valle Filho que iniciou saudando o Dr. Jonas Abrantes, enaltecendo a importância de sua participação no Comitê de Tecnologia, afirmando a certeza de sua contribuição nas decisões e apreciações dos assuntos a serem tratados. Passou para o informe sobre o Portal da Transparência, dizendo que o Ministério Público da Paraíba teve uma preocupação em atender com rapidez a Resolução **038 /09** do Conselho Nacional do Ministério Público, que exigia a publicação de uma série de itens referentes à parte financeira e administrativa da instituição, enfatizando o trabalho da equipe de informática, que, com bastante empenho, tinha atendido a todos os pontos elencados. Ato contínuo, deu a palavra para Dr. Alexandre Cesar que teceu considerações sobre as referidas exigências, acrescentando que além dos itens solicitados, tinham sido complementados outros, considerados importantes por ele e por Dr. Alcides Jansen. Ressaltou que o prazo para publicação na página estava determinado até o dia vinte e seis de setembro, tendo o Portal sido apresentado, com antecipação de um dia. Parabenizou o Procurador-Geral pela sensibilidade em entender a importância do cumprimento do prazo dado pelo Conselho Nacional do Ministério Público. Pediu a Dr. Oswaldo Trigueiro - Procurador-Geral, que lembrasse aos setores que há a necessidade de atualização mensal das informações, que por sua vez, recomendou ao Setor de Informática empenho em conseguir os dados. Na sequência, Dr. Oswaldo facultou a palavra para os informes. Não havendo comunicados, Dr. Bertrand Asfora apresentou o Técnico de Informática Wilkens Leno, que trabalha no setor de informática em Campina Grande, no Segundo Centro de Apoio às Promotorias (2º CAOP), justificando sua presença pela necessidade de integração dos servidores que

trabalham na área e pediu para ele explicar a forma que está sendo feita a reciclagem de cartuchos de tinta para impressoras em Campina Grande. Leno deu as explicações sobre o processo e a equipe de informática presente elogiou a iniciativa, mas considerou que o volume de trabalho aqui em João Pessoa é muito grande e que talvez houvesse dificuldade para atendimento da demanda. Dr. Bertrand concordou com a posição da equipe e disse que sua intenção também foi a de promover um maior entrosamento entre o servidor da informática com a Diretoria de Tecnologia. Em seguida, Dr. Jonas pediu a palavra e agradeceu a indicação do seu nome para participar do Comitê, como também a confiança nele depositada. Justificou a ausência na última reunião e disse estar ali para somar. Aproveitando a ocasião, fez referências elogiosas ao Encontro Regional realizado em Cajazeiras, dizendo ter sido muito produtivo. Passou a palavra para Dr. Oswaldo, que iniciou a discussão sobre o primeiro ponto da pauta, a devolução da taxa de inscrição no concurso para Promotor de Justiça do Ministério Público da Paraíba. Dr. Oswaldo solicitou ao Assessor Daniel para discorrer sobre as questões levantadas até o momento, relativas ao tema. O Assessor disse que há um valor de setecentos mil reais que precisa ser devolvido aos inscritos no concurso para Promotor de Justiça, que foi anulado. A idéia que se teve foi colocar um formulário na página institucional, onde o candidato faria a opção em permanecer inscrito para o próximo concurso ou receber o dinheiro de volta. O Técnico Jefferson apontou a possibilidade de haver erros no ato do preenchimento. Dr. Oswaldo complementou que tem recebido muitos *e-mails* no link **Fale com o PGJ** e que por isso solicitou providências urgentes para a resolução da situação, pois estão sendo exigidas respostas. Dr. Bertrand retomou a palavra e perguntou se houve entendimento com o Banco do Brasil para que essa devolução fosse feita por via bancária, obtendo resposta afirmativa, mas a Diretora de Tecnologia Dra. Roberta disse que é preciso verificar prazos para a devolução. Dr. Oswaldo orientou que fosse feito um contato com a servidora Nadjane Andrade pertencente a Comissão do Concurso, com o intuito de procurar um entendimento com o responsável no referido Banco, para conhecer as soluções que possam ser dadas ao caso, havendo a concordância de todos os presentes. Nesse momento, o Representante dos CAOPS, Dr. Bertrand Asfora interessou-se em saber do Técnico Uirá sobre a audiência das reuniões do Colégio de Procuradores de Justiça e do Conselho Superior do Ministério Público, transmitidas *on-line* e foi informado pelo Técnico que o acesso tem se dado em torno de quarenta ouvintes. Partindo para o segundo ponto da pauta, referente à infraestrutura da sala dos **servidores**, a Diretora Roberta mostrou preocupação com as instalações precárias para receber máquinas novas, inclusive, ressaltou a parte elétrica que, pela deficiência, considerou temerário fazer a ligação de no-breaks, com risco de danificá-los. Afirmou que levou o problema para o Setor de Arquitetura e Engenharia e está aguardando um posicionamento. Fazendo um parêntese, nessa parte da reunião, Dr. Oswaldo expôs a situação encontrada ao assumir o comando da instituição, e apresentou ações que já foram iniciadas, dizendo que o caminho estava sendo traçado, buscando-se soluções para os problemas, focando-se, principalmente a uniformização do trabalho desenvolvido. Ressaltou o empenho de todos que estão envolvidos com a administração, em querer acertar, fazer um trabalho de qualidade e que esse primeiro mês tinha sido o tempo necessário para conhecer a realidade, fazer um diagnóstico para daí se começar um trabalho sério e profissional. Salientou algumas ações já realizadas a exemplo do Núcleo de Apoio ao Promotor de Justiça do interior, proposto pelo Dr. Bertrand, Coordenador do Segundo Centro de Apoio Operacional às Promotorias e, ainda, sobre o mesmo tema, falou que a ansiedade em se agilizar o trabalho está tão grande que está havendo a necessidade de se delimitar atribuições dos setores para que não haja duplicidades. Apresentou uma agenda para atendimento aos servidores pertencentes à administração e determinou dias para o atendimento externo para viabilizar um melhor funcionamento operacional. Voltando ao item

que estava sendo discutido, disse que iria acompanhar os pedidos feitos ao Setor de Arquitetura pela Diretora de Tecnologia, que por sua vez mostrou temor quanto à instalação do **DATACENTER** ao que Dr. Oswaldo respondeu, anunciando sua intenção em desocupar alguns prédios locados e fazer uma aproximação física dos setores, gerando uma melhor organização e também uma economia financeira significativa. Dessa maneira, falou que o **DATACENTER** ficará adequadamente instalado. Aprovou-se a realização de uma reunião com o Setor de Arquitetura para analisar os problemas apresentados na área tecnológica. Nessa ocasião, Dr. Marcos Leite – Promotor de Justiça da Central de Acompanhamento aos Inquéritos Policiais-CAIMP, esteve presente na reunião e solicitou do Setor de Informática verificar a possibilidade de agilizar e estruturar a CAIMP. Dr. Oswaldo se reportou a necessidade de definição de prioridades, na área da informática, para cada setor, examinando-se mensalmente as possibilidades de atendimento das demandas, para que se dê atenção a todos os solicitantes de serviços. O Assessor Técnico Dr. Alexandre César indagou sobre o SISCAIMP e recebeu a informação da desativação do sistema. O Técnico Jefferson explicou que aqui em João Pessoa, já funciona o Arquimedes, mas em Campina Grande ainda precisa ser feito um treinamento para utilizá-lo. O terceiro ponto da pauta começou a ser discutido com a apresentação, feita pela Diretora Roberta, de um documento com definição de metas para o quadrimestre (setembro/dezembro de dois mil e nove), esclarecendo que alguns itens já foram cumpridos. Ato contínuo, Dr. Oswaldo fez uma indagação ao Técnico Uirá sobre integração da rede, para ter uma compreensão melhor sobre o assunto. Uirá explicou que a integração facilita a implantação de vários programas. Falou também que precisa aumentar a banda para alguns dados, como curso à distância que poderia ser interessante para a Instituição. Explicou ainda, que para aumentar a banda torna-se necessário fazer um aditivo para se conseguir uma velocidade maior. Ficou decidido que fosse apresentado um projeto para análise. Houve um questionamento da parte do Assessor Eliezer Júnior, a respeito de uma queda na comunicação em alguns locais, como Cajazeiras, com a implantação do sistema adotado pelo Ministério Público o que de pronto foi esclarecido, justificando que nesse município já havia internet a rádio, mais potente, porém, segundo o Técnico Jefferson, com o novo sistema há uma segurança maior na comunicação, embora fique mais lento. Eliezer Júnior frisou que não estava fazendo críticas ao Setor de informática, apenas tinha levantado o problema para que se discutisse e esclarecesse o fato. Dando continuidade, Dr. Bertrand solicitou que fosse feita a relação de *e-mails* institucionais, onde poderiam ser disponibilizados documentos com garantia de segurança. Os e-mails devem ter a nova nomenclatura adotada no site. Em relação a mensagens instantâneas, o Técnico Uirá assegurou o bom funcionamento, afirmando que a interação entre os membros é feita de forma segura. Quanto à implantação de monitoramento dos sites da rede (Promotorias), mostrou-se que é possível detectar problemas com antecedência e corrigi-los, melhorando a qualidade do atendimento e a rapidez em se dar soluções. Dr. Oswaldo perguntou sobre a aquisição dos *switchs* para concluir a infraestrutura da nova sede e foi informado que o processo está em andamento, no setor de licitação. A solicitação foi feita no dia cinco de maio. Nesse momento, Dr. Oswaldo pediu para Dr. Bertrand coordenar a reunião, por não poder permanecer devido a um compromisso assumido, no qual sua presença era imprescindível. Dr. Bertrand assumiu a coordenação e passou a palavra para Dra. Roberta que comunicou a entrada de novos servidores militares no Grupo de Apoio Contra o Crime Organizado-GAECO e diz ter havido uma solicitação deles para que fosse concedido acesso irrestrito na Internet. Solicitou então, permissão para isso, dizendo que esse acesso tinha que ser dado com autorização. Foi sugerido por Dr. Bertrand a realização de uma reunião com a participação de Dr. Oswaldo e o Promotor de Justiça Dr. Otávio Paulo Neto para deliberação sobre o assunto. Por seu turno, Dr. Alexandre César, considerou que a partir dessa reunião, poderia haver uma alteração na Instrução Normativa,

dependendo da decisão tomada. Dentro do assunto ainda, Uirá propôs que o GAECO fique isolado da rede institucional por questão de segurança, sendo acompanhado por Dr. Alexandre que concordou e ponderou que não pode haver perda de tempo quanto à essa iniciativa. Continuando, o Técnico em Informática de Campina Grande, Wilkens Leno, colocou sua necessidade de obter algumas permissões junto à Diretoria de Informática. Ele afirmou que precisa de acesso direto, sem precisar passar por João Pessoa, o que iria facilitar seu trabalho. Segundo Uirá, esse acesso seria como o de um administrador de rede e esclareceu que desde que se passou a trabalhar em um sistema integrado, não sendo mais como ilhas isoladas, é interessante que haja a centralização por uma questão de segurança, até porque o DATACENTER está aqui. Colocou que essa é a prática corrente em todas as instituições que adotam esse sistema. Dr. Bertrand se posicionou contrário a liberação solicitada, enfatizando que podem existir vulnerabilidades e por isso não se deve correr risco. Seguindo adiante, foi colocado o item a respeito do *software livre*. Na última reunião do Comitê de Tecnologia foi feita uma proposta de retomada do treinamento sobre o **BR-OFFICE**. O ponto voltou a pauta da reunião, com a sugestão de envolvimento do Centro de Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) e da Diretoria de Planejamento na organização desse treinamento. Com a palavra, Leno disse que o BR-Office tem uma sustentabilidade a ser levada em conta e comentou que apenas com sete anos de existência, o programa já atingiu o patamar do word. Falou que há suporte para o atendimento e muitas instituições públicas aderiram ao uso do editor de texto. Relatou que algumas dificuldades são apontadas, mas o problema reside na falta de conhecimento, por isso torna-se necessária a capacitação ou um evento informativo. Dr. Alexandre César lançou a idéia de se realizar esses eventos nas quatro regiões mais importantes do Estado, para que haja maior aproveitamento, sendo aprovado por todos os presentes. Quanto à metodologia a ser utilizada no workshop, ficou decidido o contato com o CEAF, para as providências. Outro ponto tocado por Dr. Bertrand, foi acerca do Magister. Dra Roberta informou que existia um serviço prestado para quarenta e uma pessoas e foi dada entrada em um processo com a finalidade de permanência do uso. Foi levantado um custo de trinta e três mil reais de implantação para todos os membros, que será levado ao Procurador-Geral para a decisão final. Com a palavra ainda, Roberta mostrou um documento traçado pela equipe que compõe a Diretoria, com as necessidades reais de servidores em função das demandas existentes e sugeriu o concurso público como a melhor alternativa para solucionar a carência de pessoal, mesmo em termos de custos financeiros. O ponto ficou de ser passado para Dr. Oswaldo tomar providências. Outra solicitação foi a disponibilização de um veículo para prestar assistência aos Promotores de Justiça que muitas vezes não recebem a atenção devida da equipe. Dr. Bertrand que, no momento coordenava a reunião, pediu para que a solicitação seja oficializada ao Procurador-Geral. Em seguida, os Técnicos Uirá e Jefferson expuseram um software próprio para taquígrafo, trazendo o valor para aquisição. O valor apresentado foi considerado alto. O pagamento mensal fica em torno de dez mil reais. Não foram encontradas outras ferramentas dessa natureza, segundo comunicou Jefferson. Os dados ficaram de ser encaminhados ao Procurador-Geral para conhecimento e decisão. O Assessor Júnior pediu a palavra para apresentação de uma tecnologia para enchimento de cartuchos de tinta para impressoras, a partir de um estudo realizado, utilizando-se uma máquina em um laboratório. Elogiou a reciclagem que vem sendo feita em Campina Grande, porém levantou o problema de sujeiras nos cartuchos que são praticamente impossíveis de retirar e a dificuldade que se teria aqui pelo volume de pedidos. Leno disse que a solução adotada em Campina é temporária e considera um paliativo. Júnior explanou sobre a economia que será alcançada com o enchimento feito em laboratório e disse que o custo compensa. Há a possibilidade de programação para aquisição de cartuchos novos, em torno de 30% (trinta por cento). Disse ainda, que a única empresa que tem a máquina patenteada é a Paraí, fornecendo o

suporte necessário. Afirmou que o valor total dos equipamentos mais suprimentos para reciclagem de cem cartuchos de tinta e cinquenta de toner chega a vinte e sete mil reais, além do treinamento de duas pessoas. Dr. Bertrand e Dr. Jonas acharam a idéia excelente e um caminho a ser seguido pelo Ministério Público. Dr. Jonas propôs enviar um ofício para o Procurador-Geral com os custos da reciclagem e os custos anteriores, fazendo um comparativo. Disse também que o projeto é vantajoso para a instituição. Ficou decidido o encaminhamento ao Procurador. O último ponto discutido, foi referente ao Sistema de Protocolo. Daniel falou que o sistema é falho, mas considera que o Arquimedes vai solucionar esse problema. Dr. Jonas ressaltou a necessidade de um Sistema de Protocolo para a Corregedoria e foi logo informado que não tem pessoal treinado para alimentação, só existindo uma servidora para fazer isso, não sendo possível, no momento, implantá-lo. Decidiu-se, então, pela implantação do Sistema na Procuradoria-Geral. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Coordenador deu por encerrados os trabalhos, e Eu, Maria Aparecida Peixoto Wanderley, Secretária, lavrei a presente ata, que assino com os demais membros do Comitê de Tecnologia da Informação do Ministério Público da Paraíba. **Em João Pessoa, aos 05 de outubro de 2009.**

Oswaldo Trigueiro do Valle Filho
Procurador Geral de Justiça- Coordenador

Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho
Secretário Geral

Jonas Abrantes Gadelha
Promotor-Corregedor

Bertrand de Araújo Asfora
Promotor de Justiça -Representante dos CAOPs

Alexandre César F. Teixeira
Promotor de Justiça

Maria Aparecida Peixoto Wanderley
Diretora de Planejamento-Secretária do COMTI

Roberta Pereira Cabral
Diretora de Tecnologia da Informação

Uirá Alencar Vasconcelos Silva de Assis
Chefe de Deptº. de Suporte Técnico e de Rede

Jefferson Ferreira Barbosa
Chefe de Deptº. de Desenvolvimento de Sistemas

Daniel Cavalcanti Lins Falcão
Assessor de Informática

Eliezer Júnior
Técnico em Informática

Wilkens Leno de Andrade
Técnico em Informática